

SOBRE O MERCADO DE TRABALHO PARA MATEMÁTICOS

VANESSA BOTTA
FCT/UNESP – Campus de Presidente Prudente

De acordo com o Censo da Educação Superior do ano de 2007, realizado pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), existem no Brasil poucas instituições de ensino superior que oferecem cursos de graduação voltados à Matemática Aplicada, como podemos ver na tabela abaixo, obtida no *site* do INEP. Em compensação, o número de instituições que oferecem cursos de Licenciatura em Matemática é significativamente grande, correspondendo a aproximadamente 88% dos cursos de formação em Matemática no Brasil.

Número de cursos de graduação presenciais, em 30/06, por organização acadêmica e categoria administrativa das IES, segundo as áreas gerais, áreas detalhadas e programas e/ou cursos – Brasil – 2007

Cursos	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Comum/ Confes/Filant	Total
Formação de professor de Matemática	117	128	25	164	130	564
Matemática	34	9	1	12	12	68
Matemática Aplicada	1	2	-	-	-	3
Matemática Computacional	1	3	-	3	1	8
Matemática Industrial	1	-	-	-	-	1

Fonte: http://www.inep.gov.br/imprensa/noticias/censo/superior/news09_01.htm - acesso em 09/09/09

É importante ressaltar aqui que os cursos de Matemática Industrial e Matemática Computacional também fazem parte da Matemática Aplicada que estou considerando neste artigo. Então, através do último censo da educação superior divulgado pelo INEP, temos, no Brasil, apenas 12 cursos de graduação em Matemática Aplicada num total de 644 cursos relacionados à Matemática, ou seja, aproximadamente 1.9%, o que é, sem sombra de dúvidas, um número muito pequeno. Mas esse número é justificado se levarmos em consideração que a profissão de “matemático aplicado” ainda é novidade para a maioria dos jovens brasileiros, que costumam ver a Matemática como uma disciplina complicada e também relacionada somente à docência. Porém, nos últimos anos, vem crescendo o número de matemáticos que trabalham em grandes empresas.

Então, com o objetivo de divulgar outras áreas (diferentes da docência) em que os matemáticos (não somente os aplicados) podem atuar, venho aqui enumerar algumas atividades em que o profissional formado em Matemática é sempre bem-vindo.

Começarei pelas instituições financeiras. Nessas empresas, é importante que os profissionais tenham raciocínio lógico e facilidade para lidar com números, qualidade que a maioria dos matemáticos possui. Além disso, com o aumento da necessidade do uso de computadores, os matemáticos também podem atuar na área de desenvolvimento de *softwares* e sistemas bancários.

Uma outra área de atuação para os matemáticos é a de pesquisador em grandes empresas ou instituições públicas. Como exemplo, segundo dados do ex-presidente da Embrapa, Dr. Silvio Crestana, cerca de 95 matemáticos fazem parte do quadro de funcionários dessa empresa, sendo 74 graduados, 1 especialista, 12 mestres e 8 doutores. Alguns desses profissionais trabalham no desenvolvimento de modelos matemáticos voltados à agricultura, como, por exemplo, na modelagem de pragas agrícolas, em modelos para representar o comportamento de pesticidas no ambiente e na simulação do crescimento de plantas, entre outros.

Outro exemplo interessante está relacionado às pesquisas meteorológicas e de previsão de tempo, onde a Matemática está presente através das simulações numéricas. Além disso, grandes empresas exploradoras de petróleo também precisam de matemáticos para realizar simulações numéricas, pois muitos problemas nessa área (como o escoamento de petróleo num tubo) são modelados através de equações diferenciais.